



REPSOL VAI CONSTRUIR A PRIMEIRA FÁBRICA DE RECICLAGEM DE ESPUMAS DE POLIURETANO EM PUERTOLLANO

- A Repsol vai construir a primeira unidade de reciclagem química de espumas de poliuretano em Espanha, no Complexo Industrial de Puertollano, com capacidade para tratar cerca de 2.000 toneladas destes resíduos por ano.
- A fábrica terá um investimento estimado de 12 milhões de euros e estará operacional até ao final de 2022.
- A empresa dá mais um passo no seu compromisso com a transformação da sua área industrial, que passa por tornar os complexos produtivos em polos multienergéticos capazes de gerar produtos com baixa, nula e até mesmo negativa, pegada de carbono.

A Repsol vai construir no Complexo Industrial de Puertollano a primeira fábrica em Espanha de reciclagem química de espumas de poliuretano, principal componente de colchões, sofás e assentos para veículos, entre outras aplicações. A espuma de poliuretano também é um dos resíduos plásticos mais difíceis de tratar no final da sua vida útil.

A nova fábrica de reciclagem, com arranque previsto para o final de 2022, envolverá um investimento de cerca de 12 milhões de euros. Terá capacidade para processar cerca de 2.000 toneladas de espuma de poliuretano por ano, o equivalente a 380 quilómetros de colchões, colocados lado a lado.

Com este novo processo, baseado na economia circular, a Repsol irá produzir polióis circulares a partir da reciclagem de espuma de poliuretano. Os polióis são a matéria-prima utilizada na fabricação de espumas de poliuretano, com a qual se encerra o círculo de reciclagem e sustentabilidade desses produtos essenciais. A integração desta nova unidade de reciclagem no complexo petroquímico de Puertollano garante o aproveitamento de sinergias com os processos padrão, o que contribuirá para garantir a qualidade do produto circular.

Com esse novo investimento, a empresa dá mais um passo no seu compromisso com a transformação de sua área industrial, que envolve a alteração dos complexos produtivos em polos multienergéticos capazes de gerar produtos de baixa, nula e até mesmo negativa, de pegada de carbono. Só no Complexo Industrial de Puertollano, a Repsol anunciou investimentos de mais de 700 milhões de euros em projetos de descarbonização e de economia circular até 2025, o que assegura o futuro e a competitividade deste importante c industrial.





Nas palavras de José Luis Bernal, Diretor Executivo da Repsol Química, “a unidade de reciclagem de espumas de poliuretano é uma oportunidade para criar novos modelos de negócio, que nascem do compromisso ambiental da Repsol, ajudando os nossos clientes a cumprir os seus objetivos de sustentabilidade e a responder à necessidade crescente de reciclar e prolongar a vida útil dos nossos produtos.”.

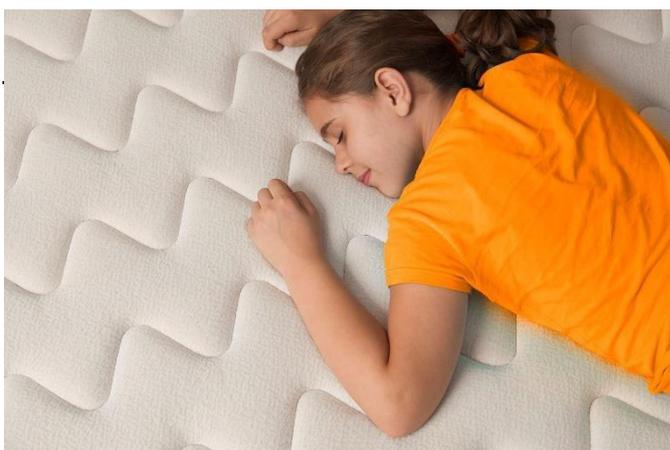
A economia circular na Repsol

A Repsol utiliza a economia circular como ferramenta para a utilização eficiente dos recursos e, consequentemente, reduzir as emissões de CO₂. Neste sentido, a Repsol foi a primeira empresa do setor a anunciar, em dezembro de 2019, que passaria a orientar a sua estratégia para alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

A estratégia da economia circular foi lançada na Repsol em 2016. Atualmente, conta com mais de 200 iniciativas e é aplicada em toda a cadeia de valor, desde a obtenção de matérias-primas à comercialização de produtos e serviços. Em termos de obtenção de novas matérias-primas, todos os complexos industriais estão a adaptar-se para utilizar resíduos de diferentes origens e transformá-los em novos produtos, com a pretensão de utilizar dois milhões de toneladas de resíduos até 2030.

Com a aposta neste novo processo de reciclagem, a Repsol posiciona-se como uma das empresas petroquímicas com maior compromisso com a sustentabilidade e que oferece um dos mais amplos catálogos de produtos circulares, desde poliolefinas recuperadas por reciclagem mecânica até poliolefinas, estireno e outros produtos reciclados quimicamente.

Material gráfico e fotografias complementares para ilustrar a informação:





Sobre a Repsol

A Repsol é uma empresa multinenergética internacional comprometida com a transição energética e o desenvolvimento de soluções eficientes e sustentáveis, capazes de satisfazer as necessidades dos seus clientes. Em 2019, estabeleceu como meta ser uma empresa com zero emissões líquidas de CO2 em 2050, sendo a primeira empresa do setor a anunciar o desígnio.

Presente em toda a cadeia de valor energético, a Repsol emprega 24.000 pessoas, distribui os seus produtos em quase 100 países para satisfazer as necessidades energéticas dos seus 24 milhões de clientes. Com presença expressiva em Portugal desde 1990, é uma das 10 maiores empresas nacionais. A Repsol desenvolve a sua atividade nas áreas Industriais, mais concretamente na Química, onde é uma das 10 maiores exportadoras do país, nas áreas Comerciais, através das cerca de 500 Estações de Serviço, do GPL, dos Lubrificantes, Asfaltos e outros produtos especializados, Aviação e Marinha. Está ainda presente no setor das Renováveis, através do WindFloat Atlantic (primeiro parque eólico flutuante da Europa Continental), e de outros projetos eólicos.

Líder ibérica em Estações de Serviço, com cerca de 4.000, das quais, cerca de 500 em Portugal, distribuídas por todos os distritos do país, a companhia que foi distinguida, em 2020, por três dos principais sistemas de avaliação de marcas em Portugal – Escolha do Consumidor, 5 Estrelas e Melhor Loja de Portugal - oferece soluções para todo o tipo de necessidades de mobilidade, através do desenvolvimento dos combustíveis mais eficientes. Possui uma das maiores redes de AutoGás (86) e AdBlue (68), em bomba, a granel, sendo que, atualmente, detém e gere, autonomamente, três postos de carregamento para veículos elétricos, e quatro em parceria, estando previsto um forte crescimento nesta área de negócio em Portugal ao longo dos próximos meses. Na Península Ibérica, neste tipo de solução, é líder com mais de 1.200 e conta com os dois primeiros pontos de carregamento ultrarrápido em funcionamento na Península Ibérica, instalados durante 2019.

